



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2015 / 2016

Prova Distrital de Leiria - Biblioteca Municipal de Leiria

Regras Gerais

Preâmbulo

O Plano Nacional de Leitura (PNL) em parceria com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e com a Rede das Bibliotecas Escolares, e em articulação com a RTP, promove, no ano letivo de 2015-2016, a 10ª edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL). Esta iniciativa propõe um desafio às competências de expressão escrita e oral dos alunos do 3.º ciclo ensino básico e do ensino secundário. O processo decorre em três fases distintas, ao longo do ano letivo. O presente documento estabelece as regras gerais da 2.ª Fase do CNL 2015/2016ⁱⁱⁱ – Prova Distrital de Leiria - cuja entidade organizadora convidada para o presente ano é a Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira - Leiria.

Artigo 1.º

Local e data

A Prova Distrital de Leiria terá lugar no dia 13 de Abril de 2016.

As provas escritas e orais realizar-se-ão no Museu de Leiria, localizado na Rua Tenente Valadim, n.º 41 | 2410-190 Leiria.

Artigo 2.º

Objetivos

Os principais objetivos do CNL são a promoção do gosto pela leitura entre os jovens; o conhecimento de autores de diversas gerações e de diferentes estilos literários, num encontro que pretende ser uma grande festa do livro e de convívio salutar entre todos os participantes em torno da leitura.

Artigo 3.º

Condições gerais de participação

1. A participação no CNL está aberta aos alunos do 3º ciclo do ensino básico e do secundário apurados na 1ª fase do CNL do distrito de Leiria.

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



2. Para participarem no CNL, os concorrentes comprometem-se a respeitar o presente regulamento e as decisões do júri que a ele preside.
3. As provas distritais incidirão sobre as obras indicadas no artigo 4.º e na seleção de poesias indicadas no Anexo I e que foram divulgadas a todos os concorrentes.
4. Os alunos que falem ou se atrasem para além da hora marcada da prova escrita não serão admitidos a concurso, qualquer que seja o motivo.
5. A Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira não se responsabiliza por qualquer logística de transporte ou deslocação dos concorrentes e respetivos acompanhantes, no âmbito deste concurso.

Artigo 4º

Obras a concurso

3º Ciclo do ensino básico:

História de um caracol que descobriu a importância da lentidão / Luís Sepúlveda

Os contos: «Três personagens transviadas» e «Famílias desavindas» da obra: *Contos vagabundos* / Mário de Carvalho

Ensino Secundário:

O monge que vendeu o seu Ferrari : uma fábula espiritual / Robin Sharma

Os contos: «Galinha» e «A palavra mágica» da obra: *Contos* / Vergílio Ferreira

Artigo 5º

Concorrentes

1. Para efeitos da prova distrital, os concorrentes serão repartidos em duas categorias a saber:
 - a) Alunos do 3º ciclo do ensino básico (7º, 8º e 9º anos de escolaridade)
 - b) Alunos do ensino secundário (10º, 11º e 12º anos de escolaridade)
2. Todos os alunos deverão apresentar aquando da receção, um documento de identificação pessoal e declaração de cedência de direitos de imagem (para efeitos de filmagem) que foi enviado a todas as escolas.



Artigo 6º

Apuramento dos finalistas

1. Para apuramento dos finalistas presentes na fase distrital do CNL 2015/2016 proceder-se-á a duas provas de seleção: uma prova escrita e uma prova oral.
2. Os procedimentos da prova escrita serão os mesmos para os dois níveis de escolaridade - 3.º ciclo e secundário, ou seja, a prova será efetuada em simultâneo por todos os concorrentes e apurados cinco alunos finalistas do 3.º ciclo e cinco alunos finalistas do secundário, que passarão à prova oral.
3. Os alunos do ensino secundário serão os primeiros a realizar a prova oral, seguindo-se-lhes os finalistas do 3.º ciclo.
4. Após a conclusão da Prova Oral, o Júri apurará os três concorrentes mais pontuados em cada ciclo de ensino, sendo o 2º e o 3º classificados considerados suplentes. O vencedor será o representante do distrito de Leiria na fase final do CNL.

Artigo 7º

Júri

1. Para a prova distrital, foram nomeados dois júris, ambos constituídos por personalidades de reconhecida competência e mérito, a saber:
 - a) O júri designado para presidir às provas escritas do CNL é constituído por um conjunto de Bibliotecários do distrito de Leiria a quem caberá a supervisão de todo o processo de realização e correção das provas e a apresentação da lista dos concorrentes vencedores que passam à fase seguinte, a das provas orais.
 - b) O júri designado para presidir às provas orais é constituído por três personalidades de reconhecido mérito local, a quem caberá a supervisão de todo o processo de realização e avaliação destas provas e o apuramento dos concorrentes vencedores que representarão o distrito na fase nacional.
2. Os júris distritais do CNL são soberanos, não sendo possível, em qualquer circunstância, recorrer das suas decisões.

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



Artigo 8.º

Prova Escrita

1. A Prova Escrita será apresentada em enunciado próprio a ser fornecido pela organização, no qual o aluno preenche apenas o nome completo e o número que lhe foi atribuído pelo secretariado no momento da receção. Não deverá escrever em parte alguma a escola à qual pertence. Serão fornecidas aos alunos até duas folhas de rascunho.
2. A prova será constituída por questões de escolha múltipla, de Verdadeiro ou Falso e por uma pergunta aberta de desenvolvimento, sobre o conteúdo dos livros referidos no Artigo 4.º. A pergunta de desenvolvimento deverá ser limitada às linhas disponíveis no enunciado.
3. A prova terá uma duração máxima de 45 minutos.
4. No local onde se realizar a prova escrita, apenas será permitida a permanência dos concorrentes, devidamente identificados com o Cartão de Cidadão (obrigatório) e dos membros da organização destacados para esse efeito.
5. Após a conclusão da prova, os concorrentes deverão entregá-la na mesa do júri, à pessoa que lhes for previamente indicada para esse efeito, onde será registada diante do aluno a hora exata a que entregou a prova. Será afeto um elemento da organização para a receção das provas por nível de escolaridade.
6. Esta prova tem carácter eliminatório.
7. Em situações de empate, o júri terá em consideração os seguintes critérios (e por esta ordem):
 - a) O tempo utilizado para fazer a prova;
 - b) A classificação obtida na pergunta aberta.
8. A pontuação obtida por cada um dos cinco apurados na prova escrita constituirá também critério de avaliação a ter em conta conjuntamente com a prova oral.

Artigo 9.º

Prova Oral

1. A Prova Oral será composta por três desafios:
 - a) Prova de argumentação sobre uma das obras referidas no Artigo 4.º (1 minuto para cada candidato)
 - b) Prova de leitura expressiva de um dos poemas constantes no Anexo I (em função da extensão do poema e do tempo estritamente necessário para a sua leitura)

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



- c) Prova de dramatização de uma das personagens principais das obras referidas no Artigo 4.º (1 a 3 minutos para cada candidato)
2. Existirão cinco envelopes fechados por desafio e com o enunciado das respetivas provas.
 3. O apresentador/animador introduzirá num saco de pano os números dos cinco concorrentes selecionados por nível de ensino para realização da prova oral e, com a ajuda de um elemento do público, retira os números do saco e determina aleatoriamente a ordem pela qual os concorrentes vão escolher o envelope e realizar o desafio.
 4. Para cada desafio o apresentador/animador repete o procedimento descrito no número anterior.
 5. A escala de avaliação para cada um dos três desafios será feita de 1 a 5 valores, sendo que: 1= Insuficiente; 2= Suficiente; 3= Bom; 4= Muito Bom; 5= Excelente.
 6. *Desafio 1 - Prova de argumentação:*
 - a) Cada aluno responderá oralmente e de forma crítica à questão que consta no envelope que lhe calhou em sorte;
 - b) Cada um dos membros do júri pontuará as prestações dos concorrentes sob os seguintes critérios: estruturação e encadeamento lógico de ideias; originalidade dos argumentos; correção linguística; objetividade e rapidez de resposta; postura corporal;
 7. *Desafio 2 - Prova de leitura expressiva:*
 - a) Cada concorrente fará a leitura em voz alta e de forma expressiva de um dos poemas constantes no Anexo I e que lhe calhou em sorte (Envelope selecionado);
 - b) Cada membro do júri pontuará as prestações dos concorrentes tendo em conta os seguintes critérios: expressividade; pontuação; ritmo; postura corporal; dicção e articulação; intensidade da voz (audibilidade); percutibilidade do discurso;
 8. *Desafio 3 – Dramatização de uma personagem:*
 - a) Cada aluno terá acesso a um objeto/adereço (envelope escolhido) e através dele terá de realizar uma pequena dramatização não inferior a 1 minuto nem superior a 3 minutos;
 - b) Cada um dos membros do júri pontuará as prestações dos concorrentes tendo em conta os seguintes critérios: estruturação e encadeamento lógico das ideias; audibilidade; expressão corporal.



Artigo 10.º

Ordenação final dos concorrentes

1. A ordenação final dos concorrentes resultará da avaliação do conjunto das provas prestadas (escrita e oral).
2. Uma vez que não há lugar a primeiros prémios *ex aequo*, em caso de empate e apenas aos candidatos em igualdade de situação, o júri colocará a cada concorrente, cinco questões sobre as obras constantes no Art.º 4.º. Cada concorrente apenas terá 10 segundos para responder a cada questão. É vencedor o concorrente que responder em menos tempo e corretamente a mais questões.

Artigo 11.º

Concorrentes apurados

Após a conclusão das Provas, o júri apurará os três concorrentes mais pontuados em cada ciclo de ensino, sendo o 2º e o 3º classificados considerados suplentes. O vencedor será o representante do distrito de Leiria na fase final do CNL.

Artigo 12.º

Prémios e certificados

1. Serão atribuídos certificados de participação a todos os concorrentes que participaram na fase distrital do CNL.
2. Serão ainda atribuídos diplomas e prémios aos 3 primeiros classificados de cada ciclo de ensino.

Artigo 13.º

Casos omissos

1. Os casos omissos serão decididos pelos júris das respetivas provas.
2. Os júris distritais do CNL são soberanos, não sendo possível, em qualquer circunstância, recorrer das suas decisões.

CONCURSO NACIONAL *de* **LEITURA**

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



ANEXO I

PROVA ORAL | 3º Ciclo – Desafio 2 - Prova de Leitura Expressiva

BARTOLOMEU MARINHEIRO

Era uma vez
um capitão Português
chamado Bartolomeu,
que venceu
um Gigante enorme e antigo.

(...)

Bartolomeu, em menino
pequenino,
ia para o pé do mar
quando ia passear,
e ficava a olhar
o mar...

(...)

E Bartolomeu cismava...

Ó que lindo, ó que lindo,
o mar, e a sua voz profunda e bela!
Uma nuvem no céu, era uma caravela
que novos céus andava descobrindo...

(...)

Bartolomeu cismava

CONCURSO NACIONAL *de* **LEITURA**

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



porque ouvia
tudo o que o mar contava
e lhe dizia.
(...)

Afonso Lopes Vieira – “Bartolomeu Marinheiro” (1912)

CAVALEIRO DO CAVALO DE PAU

Vai a galope o cavaleiro e sem cessar
galopando no ar sem mudar de lugar.

E galopa e galopa e galopa, parado,
e galopa sem fim nas tábuas do sobrado.

Oh, que bravo corcel, que doidas galopadas,
- crinas de estopa ao vento e as narinas pintadas!

Em curvas pelo ar, em velozes carreiras,
o cavalo de pau é o terror das cadeiras!

E o cavaleiro nunca muda de lugar,
a galopar a galopar a galopar! ...

Afonso Lopes Vieira – “Poesias sobre as scenas infantis de Schumann” (1915)

CONCURSO NACIONAL *de* **LEITURA**

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



GOLO

Os meninos
Que jogam à bola na minha rua
Jogam com o Sol
E os pé dos meninos
São pés de alegria e de vento
A baliza numa nuvem tonta
À toa
Na luz do dia
E eu olho os meninos e a bola
Que voa
E oiço os meninos gritar: Go...o...lo!...
E não há perder nem ganhar
Só perde quem os olhos dos meninos
Não puder olhar

Matilde Rosa Araújo – “Mistérios” (1988)

A RAPOSA E AS UVAS

Contam que certa raposa,
andando muito esfamada,
viu roxos, maduros cachos
pendentes de alta latada.

CONCURSO NACIONAL *de* **LEITURA**

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



De bom grado os trincaria;
Mas, sem lhes poder chegar,
disse: «Estão verdes, não prestam,
só cães os podem tragar».

Eis cai uma parra, quando
prosseguia o seu caminho;
e crendo que era algum bago
volta depressa o focinho.

Bocage (século XVIII)

O INVERNO

Velho, velho, velho,
Chegou o inverno.

Vem de sobretudo,
vem de cachecol,
o chão onde passa
parece um lençol.

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



Esqueceu as luvas

Perto do fogão:

Quando as procurou,

Roubara-as um cão.

Com medo do frio,

encosta-se a nós:

dai-lhe café quente

senão perde a voz.

Velho, velho, velho.

Chegou o inverno

Eugénio de Andrade – “Aquele nuvem e outras” (1986)

PROVA ORAL | E. Secundário – Desafio 2 - Prova de Leitura Expressiva

CANTARES DOS BÚZIOS

Ai ondas do mar, ai ondas,
ó jardins das alvas flores,
sobre vós, ondas, ai ondas,
suspiram os meus amores.

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



(...)

No fundo dos búzios canta
o mar, que chora a cantar;
ó mar que choras cantando,
eu canto e estou a chorar!

(...)

Nas pocinhas dos penedos
estão-se mirando os céus.
nas almas de quem se ama
miram-se os olhos de Deus.

Na minha alma há tantas pena,
há tantas penas, meu bem,
como grãosinhos de areia
as praias do mar contêm!

Ai ondas do mar, ai ondas,
eu bem vos quero lembrar:
«a minha alma é só de Deus
e o corpo da água do mar!»

Afonso Lopes Vieira – “Canções do Vento e do Sol” (1911)

CONCURSO NACIONAL *de* **LEITURA**

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



DANÇA DO VENTO

O vento é bom bailador,
baila, baila e assobia,
baila, baila e rodopia
e tudo baila em redor!

E diz às flores, bailando:
- Bailai comigo, bailai!
E elas, curvadas, arfando,
começam, débeis, bailando,
e suas folhas tombando,
uma se esfolha, outra cai,
e o vento as deixa, abalando,
- e lá vai!...

O vento é bom bailador,
Baila, baila e assobia,
Baila, baila e rodopia
E tudo baila em redor!

E diz às altas ramadas:
- Bailai comigo, bailai!
E elas sentem-se agarradas,
bailam no ar desgrenhadas,
bailam com ele assustadas,

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



já cansadas, suspirando,
e o vento as deixa, abalando,
- e lá vai!...
(...)

Afonso Lopes Vieira – “Canções do Vento e do Sol” (1911)

PARQUE INFANTIL

Joga a bola, menino!
Dá pontapés certos
Na empanturrada imagem
Deste mundo.
Traça no firmamento,
Órbitas arbitrarias
Onde os astros fingidos
Percam a majestade.
Brinca, na eterna idade
Que eu já tive
E perdi,
Quando, por imprudência,
Saltei o risco branco da inocência
E cresci.

Miguel Torga – “Diário VII” (1954)

CONCURSO NACIONAL *de* **LEITURA**

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



FOLHINHA

Murchou a flor aberta ao sol do tempo.

Assim tinha de ser, neste renovo

Quotidiano,

Outro ano,

Outra flor,

Outro perfume.

O gume

Do cansaço

Vai ceifando,

E o braço

Doutro sonho

Semeando.

É essa a eternidade:

A permanente rendição da vida.

Outro ano,

Outra flor,

Outro perfume,

E o lume

De não sei que ilusão a arder no cume

De não sei que expressão nunca atingida.

Miguel Torga – “Orfeu Rebelde” (1958)

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



PIRATA

Sou o único homem a bordo do meu barco.

Os outros são monstros que não falam,

Tigres e ursos que amarrei aos remos,

E o meu desprezo reina sobre o mar.

Gosto de uivar no vento com os mastros

E de me abrir na brisa com as velas,

E há momentos que são quase esquecimento

Numa doçura imensa de regresso.

A minha pátria é onde o vento passa,

A minha amada é onde os roseirais dão flor,

O meu desejo é o rastro que ficou das aves,

E nunca acordo deste sonho e nunca durmo.

Sophia de Mello Breyner Andresen – “Coral” (1950)

CONCURSO NACIONAL *de* LEITURA

Fase Distrital de Leiria

13 de abril @ Museu de Leiria



ANEXO II

PROGRAMA

Local: Museu de Leiria

Data: 13 de abril

13h00 Receção e registo dos participantes

13h40 Abertura da sessão pela Vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca da Câmara Municipal de Leiria

13h50 Início das Provas Escritas

14h30 Lanche

15h00 Início das Provas Orais

15h25 Prova Oral do Secundário

16h10 Prova Oral do 3.º Ciclo do Ensino Básico

16h55 Momento cultural

17h05 Entrega dos Certificados de Participação e anúncio dos vencedores

17h30 Encerramento

Contactos:

Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira - Leiria

Largo Cândido dos Reis, n.º 6, 2400-112 Leiria

T. 244 839 666 | biblioteca.municipal@cm-leiria.pt

i

ii Concurso Nacional de Leitura -

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/Concursos/index.php?s=concursos&tipo=1&concurso=87>

